

MEMORIAL DESCRITIVO

ANEXO II

LOCAL: Rua Santos Dummont, S-332, Centro, Pederneiras/SP
TÍTULO: Reforma do Centro de Especialidade Odontológicas (CEO)

1- CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Perante a fiscalização, a empresa vencedora será representada por seu Arquiteto ou Engenheiro e por um Mestre de Obras, que dirigirão todos os operários e a execução dos serviços. Este Mestre deverá prontamente atender às comunicações que lhe forem feitas pela Fiscalização pertinentes a essas Especificações Técnicas.

O Projeto para a execução da obra compõe-se de Projeto de Arquitetura, elaborado por esta Secretaria, e Projetos Estrutural, de Fundações, a serem elaborados pela Executante.

Todos os materiais especificados serão fornecidos pela Executante. Para uma boa compreensão do Projeto e conhecimento das condições em que se desenvolverá a obra, é exigida prévia visita ao local, pois esta municipalidade não aceitará, em hipótese alguma, alegações da empresa referente ao desconhecimento, incompreensão, dúvida ou esquecimento de qualquer detalhe especificado, sendo de sua responsabilidade qualquer ônus dali decorrente.

É de inteira responsabilidade da empresa vencedora a observância das Normas de Segurança do Trabalho nas atividades de Construção Civil, em conformidade com a Portaria n.º 15, de 18/08/1972, do Departamento Nacional de Segurança e Higiene do Trabalho, com a NR-18 e as Normas subseqüentes.

Os equipamentos, ferramentas, instalações e a mão-de-obra para a execução da obra deverão assegurar progresso e técnica satisfatórios, compatíveis com a natureza e volume de cada serviço, com acabamento esmerado e uso da boa técnica, para a obtenção de um bom padrão de construção. Reserva-se à Fiscalização o direito de interromper a obra quando constatada a utilização de profissionais incapacitados, ferramentas impróprias ou técnicas construtivas que prejudiquem a qualidade da obra.

Toda a mão-de-obra a ser empregada nas Obras e Serviços será de 1ª qualidade, atuando de forma esmerada, e de inteiro acordo com as especificações; serão exigidos qualidade e acabamento nos serviços a serem executados.

A fiscalização não exime a executante de sua responsabilidade civil e penal sobre a totalidade da obra ou sobre terceiros, em virtude de mão-de-obra, materiais, equipamentos, dispositivos ou outros elementos aplicados à obra ou ao serviço contratado.

A Executante se obrigará, às suas expensas, a corrigir quaisquer vícios ou defeitos na execução das obras e serviços, bem como será a única responsável por

danos causados a terceiros, decorrentes de sua negligência, imperícia ou omissão, ainda que ocorridos em via pública, até o Recebimento Definitivo da obra por parte desta Secretaria.

A vigilância do Canteiro de Obras é de total responsabilidade da Executante, que deverá impedir o acesso de pessoas estranhas à obra, e se responsabilizará por danos na área, tais como: depredação, roubos, etc.

Será fornecido e elaborado pela empresa vencedora o Diário da Obra, contendo todas as anotações pertinentes à obra, em duas vias (Obra e Fiscalização), devidamente rubricadas pelo Responsável Técnico e pela Fiscalização, a qual receberá uma das vias de suas páginas.

A construtora manterá na obra tantos operários quantos forem necessários para o perfeito andamento da mesma. Caso a obra esteja sendo conduzida de maneira tal que prejudique o cumprimento do Cronograma, a Fiscalização poderá exigir o aumento do efetivo de pessoal, de modo a compensar o atraso. Esta Secretaria poderá exigir a substituição ou vetar qualquer empregado no interesse do bom andamento dos serviços.

2- SERVIÇOS PRELIMINARES

Ficarão a cargo da construtora todas as providências e despesas correspondentes as instalações provisórias da obra, compreendendo o aparelhamento, maquinaria e ferramentas necessárias para execução dos serviços provisórios tais como: barracão, andaimes, tapumes, cerca, etc...

Deverá ser providenciado o alinhamento e a locação da obra a ser construída, obedecendo-se os recuos projetados. A locação deverá ser feita pelo processo de tábuas corridas, sendo definidos claramente os eixos de referência. Com referência às cotas, das bases da fundação, estas deverão ficar no nível da quadra existente.

O canteiro de obras deverá ser constantemente limpo, não podendo permanecer entulho de obra no passeio público ou imediações.

3- FACHADA FARMÁCIA MUNICIPAL

3.1 - Fundações Totem

A empresa contratada deverá apresentar à Secretaria de Infraestrutura e Obras desta prefeitura a marcação (posição) das brocas no projeto, recebendo deste a anuência para a confecção in-loco. Os elementos deverão possuir ao mínimo as seguintes características que seguem abaixo descritas:

-Brocas: Estas deverão ter 4,00 metros de profundidade e diâmetro de 25 cm e receberão armação com 4 ferros de bitola 3/8 “ com comprimento de 5,00 metros cada barra, sendo que deverá ser deixado. O concreto utilizado deverá ter Fck 20 Mpa”, lançado do topo da perfuração com o auxílio de funil, devendo apresentar consistência plástica.

O recobrimento das ferragens deverá obedecer a Norma Técnica NBR 6118/07.

É imprescindível utilizar o equipamento apropriado para execução de estacas que não produza vibrações danosas ao próprio prédio e aos prédios vizinhos.

A perfuração ficará a cargo da empresa licitante vencedora.

-Bloco de fundação: O totem possuirá um bloco em concreto armado que receberá os chumbadores e será executado de acordo com o projeto – ANEXO I. O concreto utilizado deverá ter Fck de 25 Mpa plasticidade ("slump") de 5 +/- 1 cm, preparado com britas 1 e 2.

O recobrimento das ferragens deverá obedecer a Norma Técnica NBR 6118/07.

O madeiramento para as fôrmas será de pinho de 3º qualidade, novo ou usado, de acordo com as possibilidades do momento.

*Os vergalhões utilizados serão das classes CA-50 e CA-60.

-impermeabilização: Antes da impermeabilização todas as superfícies deverão ser limpas por meio de escova de aço e água, ou jato d'água de alta pressão para a remoção de óleos, graxas, desmoldantes, ou partículas soltas, e secagem completa da mesma.

A impermeabilização deverá ser flexível em pintura asfáltica com solventes orgânicos de densidade > 0,90 g/cm³, conforme NBR 5829 e secagem ao toque < 2h40min, conforme NBR 9558;

Esta será executada sobre a superfície totalmente seca, aplicando-se solução asfáltica em várias demãos conforme recomendações dos fabricantes, revestindo o respaldo dos alicerces na parte superior, lateralmente e toda superfície em contato com o solo.

O impermeabilizante deverá atender as exigências da NBR 5829, NBR 9558 e NBR 9686.

3.2 – Marquise e Totem

O licitante vencedor deverá apresentar em no máximo quinze dias, após a assinatura do contrato, o projeto da estrutura metálica, inclusive da estrutura de cobertura com ART devidamente recolhida, afim de que seja aprovado. Estes devem ser baseados no Projeto de Arquitetura elaborado pela Secretaria de Infraestrutura e Obras. Salienta-se que o modelo da licitação da obra é o de regime de empreitada por preço global – tipo menor preço, estando a empresa construtora ciente de que a realização da obra, dar-se-á mediante projeto técnico executivo por ela apresentado, portanto isentará o Município de qualquer ônus.

O totem será em estrutura metálica composta por chapas de aço perfil "U" enrijecido soldadas, com preparo da superfície das peças por meio de jato de abrasivo da Norma SSPC-SP 10, padrão visual Sa 2 1/2, da Norma SIS 05 59 00-67 e pré-pintadas com duas demãos de tinta esmalte sobre fundo preparador primer e uma demão de zarcão.

A marquise receberá cobertura em telhas de aço pré-pintadas com epóxi e poliéster perfil trapezoidal com 0,50 mm de espessura e altura de 40 mm sobre estrutura metálica com inclinação de 10 %.

A marquise e totem receberão revestimento em alumínio composto (ACM), com painéis constituídos de duas chapas de alumínio de espessura 0,50 mm, com núcleo de polietileno, formando uma chapa com espessura total de 4 mm, pintadas com pintura resistente a intemperismos à base de resina PVDF. O forro da marquise também deverá ser em ACM. As cores deverão seguir o projeto arquitetônico – Anexo I, com anuência da Secretaria Municipal de Saúde.

As calhas e rufos serão em chapa de aço galvanizado dobrada n° 26, corte 50 cm. Os condutores serão em chapa de aço galvanizado.

3.3 – Canteiros, rampa e escada

Todos os canteiros, rampa e escada deverão ser em alvenaria e concreto armado.

A rampa e escada deverão obedecer a Norma Técnica NBR 9050.

A escada deverá ser em concreto armado e possuir piso com 0,30 m de largura.

Todos os canteiros, rampa e escada deverão receber colunas a cada 2,00 m. A altura das colunas serão variáveis de acordo com a altura do patamar.

O concreto utilizado deverá ter Fck de 20 Mpa plasticidade ("slump") de 5 + 1 cm, preparado com britas 1 e 2.

O madeiramento para as fôrmas será de pinho de 3º qualidade, novo ou usado, de acordo com as possibilidades do momento.

Os vergalhões utilizados serão das classes CA-50 e CA-60.

A alvenaria será constituída de tijolos cerâmicos 8 furos tipo de barro recozido, seguindo as espessuras adotadas no projeto arquitetônico.

No respaldo da alvenaria levantada deverá ser executada uma fiada de tijolo maciço com argamassa mista de cimento, cal hidratada e areia, a fim de garantir um perfeito acabamento.

A cal a ser utilizada será hidratada. A areia deverá ser do tipo médio, levemente argilosa, para maior economia de cal. A argamassa de cal e areia receberá adição de 100 kg de cimento por m³. As juntas não deverão exceder 1,5 cm de espessura.

Toda superfície em contato com o solo deverá receber impermeabilização em argamassa polimérica bi-componente à base de dispersão acrílica e cimentos aditivados.

O piso será em cimentado queimado desempenado e alisado com 2 cm de espessura sobre contrapiso em concreto impermeabilizado com 5 cm de espessura.

Este receberá pintura em tinta acrílica especial para pisos com alta resistência à abrasão, acabamento microtexturizado, lavável, resistente a água, alcalinidade, maresia e intempéries, conforme norma NBR 11702.

Todas as superfícies receberão chapisco e emboço, devendo seguir as especificações do item 4.1 do presente memorial.

As laterais e superfícies dos canteiros e rampa, barrado na altura de 0,40 m da fachada, barrado na lateral da Farmácia Municipal com altura de 0,85 m e os espelhos da escada deverão receber revestimento em filetes de pedra ardósia,

assentados e rejuntados com argamassa de cimento e areia. Após a instalação deverá ser executada a limpeza das pedras.

Na rampa e escada deverá ser instalada corrimão tubular constituído por tubo de aço galvanizado com diâmetro de 1 1/2"; suporte em chapa de ferro galvanizado, suporte de fixação em chapa de ferro galvanizado com espessura de 1/8" e diâmetro de 70 mm, com parafusos autoatarrachantes em elementos de concreto ou grapa tipo rabo de andorinha, para fixação em alvenarias em geral, ou solda, para a fixação em elementos metálicos, sinalização tátil por meio de anel em aço inoxidável com textura contrastante à textura do corrimão, instalado 1,00 m antes das extremidades do corrimão, conforme determina a NBR 9050, NBR 9077 e NBR 14718. Este deverá receber pintura em com duas demãos de tinta esmalte sobre fundo preparador primer e uma demão de zarcão. Todas as extremidades dos corrimãos terão que ser arrematados com curva unindo as duas barras, os mesmos deverão ser 30 cm mais longos do que o comprimento das rampas de onde serão instalados.

As áreas de ajardinamento receberão grama esmeralda em rolo promovendo a completa forração da superfície; irrigação; e cobertura com terra vegetal. Deverá ser prevista a substituição de placas que não pegarem, num prazo de 30 dias.

4- REFORMA

4.1 – Impermeabilização e Revestimentos

Nas paredes e muros apontados no projeto – Anexo I, onde houver pontos de umidade, deverá primeiramente ser removido todo o revestimento, chegado na alvenaria, até a altura de 1,5 m para posterior aplicação de impermeabilização em argamassa polimérica em 3 a 4 demãos. Após a execução dessa argamassa, as paredes devem se chapiscadas com cimento:areia grossa lavada (1:3), amolentada com a solução BIANCO:água (1:2), sendo que o reboco deve ser refeito em argamassa impermeável com aditivo hidrófugo. Nas paredes onde houver umidade em toda sua extensão, deverá ser previsto o mesmo processo de impermeabilização em toda a parede. Essa impermeabilização deverá se estender por uma faixa de 0,20 m dos pisos próximos a essas paredes a fim de evitar que a umidade possa infiltrar no encontro do piso com a parede.

Externamente ao prédio deverá ser previsto aplicação de impermeabilização em argamassa polimérica com altura de 0,60 m

Na sala de raio-x e marquises existente, todo o revestimento deverá ser retirado.

As marquises existentes também deverão ter seu revestimento removido e aplicado argamassa impermeável com aditivo hidrófugo.

Nas superfícies que se fizerem necessárias deverão ser realizados reparos de trincas rasas que deverá seguir as seguintes etapas:

- Com a talhadeira e a marreta, retire a massa da parede por toda a extensão da trinca. Importante: tenha cuidado para não ultrapassar a largura da tela adesiva.

Alargue a trinca, em V, com esmerilhadeira elétrica, aprofundando-a em 8 mm. Limpe a área com a broxa para eliminar toda poeira;

- Na proporção 1 para 1, dilua o fundo preparador de paredes com aguarrás. Com um dos pincéis, aplique uma demão do líquido em toda a área descascada. Aguarde, no mínimo, 8 horas para a secagem total;

- Preencha a trinca e as laterais descascadas com a emulsão acrílica vedante. Repasse a massa com a espátula, sem deixar que nivele com a parede. Espere secar por 24 horas;

- Use o outro pincel para aplicar, na superfície a ser restaurada, uma demão de impermeabilizante acrílico diluído com 10% de água. Deixe secar por 4 horas;

- Estique a tela adesiva sobre a massa para evitar dobra. Nos locais onde houver curvas, corte-a com a tesoura. Detalhe: a fita central não tem cola justamente para permitir a movimentação natural dos materiais e evitar novas rachaduras. Para fixar a tela, passe uma demão de impermeabilizante acrílico diluído em 10% de água. Aguarde secar por 4 horas;

- Usando a desempenadeira e a espátula, aplique a massa acrílica por toda a extensão a ser recomposta. Passe duas ou três demãos, intercalando a secagem, para nivelar com a parede;

- Depois de 24 horas, lixe toda a área reparada, nivelando-a com a parede.

No restante das paredes e marquises existentes deverá ser executado chapisco com argamassa de cimento e areia grossa, traço: 1:3, emboço massa única desempenado com argamassa de: cimento, cal e areia, traço: 1:2:8. As paredes existentes deterioradas deverão receber regularização do revestimento.

As paredes internas das áreas úmidas, indicadas no projeto arquitetônico – Anexo I, receberão revestimento cerâmico de 1º linha até a altura do forro assentados com argamassa colante industrializada (rejuntamento na cor branca) de acordo com a NBR 13818. O assentamento deverá estar de acordo com as NBR 8214, NBR 13754, NBR 13816, NBR 13817, NBR 13818 e NBR 14081. Os azulejos a serem cortados ou furados, não deverão apresentar quaisquer rachaduras ou emendas.

Na sala destinada ao raio-x odontológico, deverá receber revestimento com argamassa baritada, densidade 3,2 g/cm³, certificado pela CNEN com espessura mínima de 1,50 cm. Essa deverá ser executada sobre parede já emboçadas e sarrafeadas, aplicando primeiramente chapisco utilizando “massa forte” traço 3:1. É de suma importância que as superfícies estejam “rugosas” garantindo assim a perfeita aderência do material baritado. Em seguida a mistura da referida argamassa deverá misturada com água até atingir a consistência de emboço e aplicada nas paredes. Após a argamassa ficar mais firme, as superfícies deverão ser sarrafeada e desempenadas para dar o acabamento final. A PAREDE NÃO SER UTILIZADA DURANTE O PERÍODO DE SECAGEM DE 72 HORAS.

4.2 – Cobertura

A marquise da fachada existente e abrigo do compressor deverão receber cobertura em telhas de aço pré-pintadas perfil trapezoidal com 0,50 mm de

espessura e altura de 40 mm sobre estrutura metálica pré-pintada, com inclinação de 10 %.

As calhas e rufos serão em chapa de aço galvanizado dobrada n° 26, corte 50 cm. Os rufos deverão ser previstos também na marquise lateral existente. Os condutores serão em chapa de aço galvanizado. Deverão ser previstos condutores extras ao longo das calhas existentes, sendo 03 na calha que faceia a fachada principal do CEO e 01 condutor entre o bloco principal do CEO e o bloco dos consultórios 07 ao 09.

No corredor indicado no projeto arquitetônico – ANEXO I, o telhado será composto por telhas cerâmicas tipo romana de 1º qualidade sobre mãos francesas em madeira com inclinação de 30%.

4.3– Fundações

A empresa contratada deverá apresentar à Secretaria de Infraestrutura e Obras desta prefeitura a marcação (posição) das brocas no projeto, recebendo deste a anuência para a confecção in-loco. Os elementos deverão possuir ao mínimo as seguintes características que seguem abaixo descritas:

-Estacas: Estas deverão ter 4,00 metros de profundidade e diâmetro de 25 cm nas paredes e 3,00 metros no muro a ser executado, e receberão armação com 4 ferros de bitola 3/8 “ com comprimento de 3,00 metros cada barra, sendo que deverá ser deixado arranque de 70 cm para fundir com os pilares. O concreto utilizado deverá ter Fck 20 Mpa”, lançado do topo da perfuração com o auxílio de funil, devendo apresentar consistência plástica.

O recobrimento das ferragens deverá obedecer a Norma Técnica NBR 6118/07.

É imprescindível utilizar o equipamento apropriado para execução de estacas que não produza vibrações danosas ao próprio prédio e aos prédios vizinhos.

A perfuração ficará a cargo da empresa licitante vencedora.

Antes de ser iniciada a demolição do edifício existente, na parede existente do lado da piscina, deverá ser previsto reforço estrutural com estacas de 8,00 m de profundidade a cada 0,80 m aproximadamente, com acréscimo de 3 barras de aço de 16 mm paralelas à parede.

-viga baldrame: todas as paredes e muros que serão construídas receberão vigas baldrame de seção 20 x 30 cm armadas com 4 ferros de bitola 3/8 “e com estribos de ferro 3/16” a cada 20 cm. O concreto utilizado deverá ter Fck de 20 Mpa.

O recobrimento das ferragens deverá obedecer a Norma Técnica NBR 6118/07.

O madeiramento para as fôrmas será de pinho de 3º qualidade, novo ou usado, de acordo com as possibilidades do momento.

*Os vergalhões utilizados serão das classes CA-50 e CA-60.

-impermeabilização: Antes da impermeabilização todas as superfícies deverão ser limpas por meio de escova de aço e água, ou jato d'água de alta pressão para a remoção de óleos, graxas, desmoldantes, ou partículas soltas, e secagem completa da mesma.

A impermeabilização deverá ser flexível em pintura asfáltica com solventes orgânicos de densidade > 0,90 g/cm³, conforme NBR 5829 e secagem ao toque < 2h40min, conforme NBR 9558;

Esta será executada sobre a superfície totalmente seca, aplicando-se solução asfáltica em várias demãos conforme recomendações dos fabricantes, revestindo o respaldo dos alicerces na parte superior, lateralmente e toda superfície em contato com o solo.

O impermeabilizante deverá atender as exigências da NBR 5829, NBR 9558 e NBR 9686.

As duas primeiras fiadas de tijolos das paredes também serão assentadas com essa argamassa.

- embasamento

Sobre as vigas de baldrame, serão assentes 02 fiadas de tijolos comuns, com argamassa mista, traço: 1:4/12, tijolos molhados na ocasião do seu emprego e não devendo as juntas exceder a 1,5 cm de espessura.

4.4 - Alvenarias

As paredes a serem erguidas deverão ser executadas com tijolos cerâmicos 8 furos tipo de barro recozido, seguindo as espessuras adotadas no projeto arquitetônico.

A cal a ser utilizada será hidratada. A areia deverá ser do tipo médio, levemente argilosa, para maior economia de cal. A argamassa de cal e areia receberá adição de 100 kg de cimento por m³. As juntas não deverão exceder 1,5 cm de espessura.

4.5 - Concreto armado e estruturas

A empresa contratada deverá expor à Secretaria de Infraestrutura e Obras, antes da confecção das peças (colunas e vigas) as principais informações sobre estes no que se refere a: seções das peças, armação (ferragem) e fck do concreto utilizado, recebendo a anuência desta Secretaria para a execução in-loco. Os elementos deverão possuir ao mínimo as seguintes características que seguem abaixo descritas:

O madeiramento para as fôrmas será de pinho de 3º qualidade, novo ou usado, de acordo com as possibilidades do momento. As formas deverão ter as amarrações e os escoramentos ou deformações quando do lançamento do concreto fazendo com que por ocasião da desforma, a estrutura reproduza o determinado projeto.

As colunas nas paredes deverão ser amadas com 4 ferros de bitola 5/16” e estribadas com 3/16” a cada 20 cm. Na colocação das armaduras nas formas, estas deverão estar limpas, isentas de qualquer impureza (graxas, lama, etc...), capaz de comprometer a boa qualidade dos serviços.

Os vergalhões utilizados serão da categoria CA-50 e CA-60, conforme os diâmetros utilizados.

O recobrimento das ferragens deverá obedecer a Norma Técnica NBR 6118/07.

O concreto será composto de pedra, areia e cimento, com materiais de boa qualidade e com fck de 20 Mpa.

O lançamento do concreto deverá ser feito sempre dentro dos 30 minutos que se seguirá à confecção da mistura. A altura máxima de lançamento será 2,00 metros e o concreto deverá ser convenientemente vibrado imediatamente após o lançamento. Deverá ser feita a vedação de todo acesso ou acúmulo de material nas partes concretadas, durante 24 horas após sua conclusão. Manter as superfícies úmidas, por meio de sacarias ou areia molhada, ou lâmina de água.

A execução de qualquer parte da estrutura implica na integral responsabilidade da empreiteira por sua resistência e estabilidade.

Todas as paredes existentes que se fizerem necessárias deverão receber reforço estrutural com amarração e reparos de trincas de acordo com orientações da secretaria de Infraestrutura e Obras.

4.6 - Pisos

Todo o piso interno deverá ser demolido, sendo que o contrapiso deverá ser regularizado, limpo e preparado para posterior execução de piso cerâmico esmaltado de primeira qualidade (classe A) PEI-5 assentados com argamassa colante industrializada. O rodapé deverá seguir o padrão do piso a ser executado e deverá estar embutido na parede.

O piso deverá seguir as especificações da NBR 13818, anexo A. O assentamento do piso bem como a argamassa deverá estar em conformidade com as exigências das normas NBR 9817, NBR 13753, NBR 13816, NBR 13817, NBR 13818 e NBR 14081.

Toda área externa que receberá piso deverá ser devidamente compactada e regularizada.

Externamente, deverá ser executado piso cimentado queimado desempenado e alisado com 2 cm de espessura sobre contrapiso em concreto impermeabilizado com 5 cm de espessura.

No corredor indicado no projeto deverá ser prevista canaleta em alvenaria revestida com aditivo impermeabilizante no local especificado em projeto para captação de águas. Sobre esta deverá ser instalada grelha em alumínio fundido com porta grelha (requadro) do mesmo material.

A Farmácia Municipal deverá receber piso vinílico flexível do tipo hospitalar composta de resina de PVC, plastificante de origem natural isentos de ftalatos, pigmentos e cargas minerais; tratamento bacteriostático e fungistático; para áreas com tráfego muito intenso; absorção acústica de 4 db; juntas soldadas a quente e impermeabilizante acrílico. O rodapé deverá seguir o mesmo padrão do piso com 7,50 cm de altura sendo que este deve ser executado “**em nível**” com o piso existente. A paginação e as cores do piso vinílico deverão ser definidas pela Secretaria Municipal de Saúde, com orientação da Secretaria de Infraestrutura e

Obras. Deverão ser previstos caimentos no piso que levem as águas para os ralos e grelhas.

4.7 - Esquadrias e vidros

As portas com saída para o exterior serão do tipo veneziana e terão batente, guarnição e folha em ferro. Essas portas deverão receber fechaduras em latão com maçaneta tipo alavanca, com acabamento cromado. Os batentes deverão sempre possuir largura igual à espessura da parede acabada, estes serão fixados a alvenaria com espuma de poliuretano e parafusos (03 de cada lado) sendo o batente pré-furado antes da fixação dos parafusos.

A porta do abrigo do compressor existente deverá ser reinstalada no local indicado no Projeto Arquitetônico – Anexo I.

As portas internas terão batente, guarnição e folha encabeçada em madeira, para posterior pintura em tinta esmalte. Essas portas deverão receber fechaduras em latão com maçaneta tipo alavanca, com acabamento cromado. As dobradiças deverão seguir o acabamento das fechaduras. Os batentes deverão sempre possuir largura igual à espessura da parede acabada, aparelhada de primeira qualidade com espessura de 4,50 cm e rebaixo de 1 cm. Estes serão fixados a alvenaria com espuma de poliuretano e parafusos (03 de cada lado) sendo o batente pré-furado antes da fixação dos parafusos.

A porta com placa de chumbo do Raio-x deverá ser recolocada na posição indicada no Projeto Arquitetônico – Anexo I.

A porta de entrada e janelas da Farmácia Municipal e Consultório 06 serão em vidro temperado de 10 mm e 8mm respectivamente, fixados com perfis e trilhos em alumínio. As fechaduras e contra fechaduras serão de centro com cilindro.

Deverá ser feita manutenção das portas de vidro existente, consistindo na remoção das folhas de vidro e instalação de novas roldanas, trilhos e perfis em alumínio.

As demais esquadrias deverão ser em ferro e vidro, e deverão ter perfis em chapa de ferro dobrada n.º 14 MSG, seguindo a posição, dimensões e sistema de abertura expostos pelo projeto arquitetônico.

Deverão ser executadas soleiras e peitoris em granito com acabamento polido e espessura de 2 cm nas portas com saída para o exterior, janelas a serem instaladas e corredores do consultório do CEO.

Os caixilhos basculantes receberão vidro fantasia tipo canelado assentados com massa específica com cor semelhante ao esmalte aplicado nas esquadrias.

No sanitário de funcionários deverá ser previsto a instalação de um box em vidro temperado cinza ou bronze com espessura de 8 mm.

4.8 – Instalações Hidráulicas

Deverá obedecer aos padrões da ABNT e as recomendações e prescrições do fabricante para os diversos materiais.

Todo o serviço referente a qualquer das instalações hidráulico sanitário, deverá ser executado por profissionais habilitados.

Toda a rede hidráulica dos banheiros a serem construídos deverá ser executada e interligada na rede existente.

As redes de esgoto e água fria deverão receber materiais em PVC (canos, conexões) de 1º linha, assim como as bases de registros.

As tubulações deverão ter extremidades vedadas com plugs ou tampões a serem removidos na ligação final dos aparelhos sanitários.

Não será permitido a concretagem da tubulação dentro das colunas, pilares, vigas ou outros elementos estruturais. As buchas, bainhas, caixas necessárias a passagem prevista de tubulações, através de elementos estruturais, deverão ser executados e colocados antes da concretagem.

A declividade das tubulações de esgoto será uniforme entre as caixas de inspeção em alvenaria não inferior a 2% não se permitindo depressões que possam formar depósito no interior das canalizações.

A rede de captação das águas pluviais deverá ser executada com calhas em chapa galvanizada, condutores, caixas de conexão/inspeção, grelhas, rede de captação em aço galvanizado, para condução das águas pluviais captadas junto ao prédio e de conduzi-las até junto à guia, da rua confrontante ao terreno. Não será permitida a ligação de águas pluviais à rede coletora de esgotos.

Os reservatórios serão em fibrocimento com capacidade de 1.000 litros

4.9 - Louças, metais e bancadas

Todas as louças (lavatório e bacias) deverão ser na cor branca, sendo que todas as louças existentes deverão ser substituídas.

As bacias serão fixadas com bucha, arruela e parafusos, com acessórios, nos sanitários, sendo que uma delas será adaptada para pessoas com mobilidade reduzida adotando as seguintes dimensões: 360 mm de largura, 485 mm de comprimento e 440 mm de altura. A empresa construtora deverá instalar e entregar a bacia completa, com acessórios e assento, atingindo assim a altura de 460 mm do piso, Norma Técnica n.º 9.050/2.004.

As bacias receberão válvulas de descarga com acabamento cromado e de 1ª linha.

Todas as torneiras serão de metal de acabamento cromado de 1º linha sendo que nos banheiros estas possuirão acionamento hidromecânico, onde duas forças simultâneas atuam: a hidráulica (pressão da água) e a mecânica (pressão do acionamento manual). As torneiras do consultório deverão ser do tipo clínica/hospitalar e possuir acionamento do tipo “alavanca”.

Deverão ainda ser previstos no banheiro: porta toalhas e papeleiras em inox, válvula para descarga e acabamentos de registros e entrada de água cromado e de 1ª linha. Também deverá ser deixados pontos de água para torneira baixa, tipo de jardim nos banheiros e área externa para manutenção.

Deverá ser instalada barra de apoio no vaso e lavatório adaptado à portadores de necessidade especiais e portas de acesso.

Todas as bancadas deverão ser executados em granito polido com acabamento boleado nos cantos. As dimensões deverão obedecer à planta. As

bancadas da copa deverão conter rebaixo para contenção de água. Os frontões das bancas deverão possuir no mínimo 8 cm e estar embutidos na parede.

Nas bancadas da lavanderia e copa deverão ser instaladas tanques e cubas de aço inox respectivamente. Nas bancadas dos consultórios e sanitários deverão ser instaladas cuba de louça de embutir.

Nos locais indicados no Projeto Arquitetônico – Anexo I deverão ser previstos prateleiras em granilite com espessura de 3 cm, polidas nas duas faces.

No sanitário de funcionários deverá ser previsto chuveiro elétrico de PVC de 5.500 W.

4.10 - Pintura

Todas as superfícies a pintar deverão estar secas, serão cuidadosamente limpas, retocadas e preparadas para o tipo de pintura a que se destinam.

Nos trechos onde o revestimento não foi retirado deverá ser feita a remoção cuidadosa da pintura com lixamento.

As paredes internas deverão receber massa corrida de base acrílica com no mínimo 2 demãos em camadas finas com lixamentos intermediários.

Todas as superfícies a serem pintadas deverão receber fundo selador acrílico.

As paredes internas do CEO deverão receber pintura com 2 a 3 demãos de tinta acrílica hospitalar, sem odor e com acabamento acetinado.

As demais paredes internas, externas, tetos e muros receberão pintura com 2 a 3 demãos de tinta acrílica.

Na lavanderia deverá ser previsto barrado em tinta esmalte com altura de 1,50 m.

Todas as esquadrias de ferro e madeira receberão pintura em tinta esmalte nas suas faces internas e externas.

Os pisos externos deverão receber pintura em tinta acrílica para piso com alta resistência à abrasão, acabamento microtexturizado, lavável, resistente a água, alcalinidade, maresia e intempéries.

As cores deverão receber anuência da Secretaria de Municipal de Saúde, com orientações da Secretaria de Infraestrutura e Obras no que se refere a sua disposição.

5- MURETA

Ao longo da divisa paralela ao Ribeirão Pederneiras deverá ser executada mureta com altura de 1,00 m. Esta deverá ser executada em cima da mureta existente perfazendo uma altura total de 1,80 m. Dessa forma, será necessária a demolição de trechos da mureta existente a cada 1,50 m aproximadamente a fim de transpassar a armadura.

Entre a mureta existente e a executar deverá ser executado viga com 0,20 x 0,30 cm armadas com 4 ferros de bitola 3/8 “e com estribos de ferro 3/16” a cada 20 cm.

A mureta será executada com cinco fiadas de tijolos cerâmicos de oito furos, dimensões 09 x 19 x 19 cm, assentados com argamassa, espessura de juntas de 12

mm, assentados a chato, largura 19 cm. A cada 1,50 metros, deverá ser executada uma coluna, com armação composta de 4 barras com de 5/16” de diâmetro estribadas com 3/16” a cada 20 cm. Na colocação das armaduras nas formas, estas deverão estar limpas, isentas de qualquer impureza (graxas, lama, etc...), capaz de comprometer a boa qualidade dos serviços.

O revestimento e pintura deverão seguir as especificações descritas nos itens 4.1 e 4.10 do presente memorial respectivamente.

Os vergalhões utilizados serão da categoria CA-50 e CA-60, conforme os diâmetros utilizados.

O recobrimento das ferragens deverá obedecer a Norma Técnica NBR 6118/07.

O madeiramento para as fôrmas será de pinho de 3º qualidade, novo ou usado, de acordo com as possibilidades do momento.

O concreto utilizado deverá ter Fck de 20 Mpa.

6 - LIMPEZA

Após o término dos serviços acima especificados, será executado a limpeza e retirados do canteiro de obras e todos os restos de materiais e entulhos que porventura existirem. A obra deverá ser deixada em condições de pronta utilização, devendo ser removidos vestígios de tintas, manchas e argamassas.

OBSERVAÇÕES:

*Naquilo em que o presente memorial descritivo for omissivo, deverão prevalecer às boas normas da construção civil.

**Poderão ocorrer, eventualmente, pequenas diferenças nas quantidades, visto que a planilha orçamentária é referencial e orientativa, dessa forma são prioritárias as informações contidas nos projetos e memoriais técnicos. Salienta-se que o modelo da licitação da obra é o de regime de empreitada por preço global – tipo menor preço, ou seja, serviços não constantes na planilha, variações de quantitativo e/ou outras divergências não servirão como justificativa para possíveis aditivos após a contratação, devendo haver questionamento da LICITANTE junto à CONTRATANTE dentro do prazo previsto no processo licitatório.

Pederneiras, 13 de Abril de 2016.

Daniel Pereira de Camargo
Prefeito Municipal

Fábio Chaves Sgavioli
Arquiteto CAU A61560-9
Secretário de Infraestrutura e Obras